

Encontro sobre formação de docentes

Escolas Superiores de Educação não chegam para as encomendas

A possibilidade de existência de elevado número de formandos em 87/88 é um dos maiores problemas que se coloca às Escolas Superiores de Educação. Esta é uma das conclusões do Encontro de representantes de Escolas Superiores de Educação (ESE's) e dos Centros Integrados de Formação de Professores (CIFOP's), promovido pela Direcção-Geral do Ensino Superior e que ontem terminou em Tróia.

O programa dividia-se em «formação em serviço de professores» e «formação inicial». No sentido de minimizar aquele problema, os participantes concluíram que «o processo deve ser controlado desde já» e propuseram que o número de vagas presentes a concurso seja «prévia e cuidadosamente» apreciado no âmbito da Secretaria de Estado do Ensino Superior, com «tratamento distrital informado por cada Escola ou CIFOP»; que seja garantida a possibilidade de concentração de formandos (incluindo, em casos justificados os deste ano), e que a elaboração do despacho ministerial anual que fixa o conjunto de escolas cujos professores efectivos de nomeação provisória serão objecto

de formação em serviço, seja precedida de «uma inventariação dos recursos formativos distrito a distrito, prevendo-se a participação de todos os estabelecimentos de ensino superior que no processo possam colaborar». Os problemas apontados no encontro situam-se ainda nos capítulos: Orçamentos, Avaliação e Recursos Humanos. Quanto aos orçamentos, os participantes no encontro manifestaram preocupação relativamente ao orçamento aprovado para o ano económico de 1987 tendo em atenção que as suas propostas foram elaboradas com base numa estimativa de um número de formandos que acabou por ser largamente ultrapassado e que essas propostas não foram inteira-

mente satisfeitas, «havendo casos de grande redução». Sobre avaliação houve posições muito diversificadas sobre a problemática da prova final, «ainda que seja unânime a opinião sobre a dificuldade prática da sua realização nos casos de elevado número de formandos». Sugeriu-se que o assunto seja tratado na Comissão de Educação do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos, com posterior apreciação pelas escolas e CIFOP's.

No respeitante a recursos humanos, reconheceu-se que têm existido grandes dificuldades no recrutamento de pessoal (designadamente acompanhantes da prática pedagógica) por duas ordens de razões: dificuldades administrativas (quanto ao recrutamento) e inexistência de docentes interessados, designadamente em certos grupos e especialidades. Foi proposta a facilitação dos mecanismos de contrata-

ção por parte das escolas, em diversas modalidades. Na sessão de encerramento do encontro a tarde e que assistiram o ministro da Educação e o secretário de Estado do Ensino Superior o presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos e do Instituto Politécnico de Lisboa, Almeida Costa, expôs aquelas dificuldades básicas com que se debatem as Escolas Superiores de Educação e os CIFOP's. Antes, porém, o director-geral do Ensino Superior, Cle-

mente Pedro Nunes, entregou aos representantes dos órgãos de comunicação uma «Nota para a Imprensa» em que se afirma textualmente que entre as conclusões há a salientar «o reconhecimento de que um e outro dos dois projectos se estão a desenvolver normalmente, sendo evidente o empenhamento de todas as instituições na sua valorização... Mais duas ou três alíneas sucintas, lacónicas compõem esta «Nota para a Imprensa» que nem para uma notícia chegaria...

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Table with 31 rows and 1 column labeled 'Dia' containing numbers 1 through 31.

Escolas Superiores de Educação - Formação de docentes Encontro

